

## PUCRS VIRTUAL: Capacitação Docente em EAD como Implantação de uma Cultura Virtual

Dra. Maria Bernadette Petersen Herrlein (herrlein@pucrs.br) - Educação

Dra. Marilú Fontoura de Medeiros (marilu@pucrs.br) - Educação

Dr. Gilberto Mucilo de Medeiros (medeiros@pucrs.br) Educação

Dra. Anamaria Lopes Colla (acolla@pucrs.br) - Educação

MSc. Adriana Beiler (doutoranda) (adriana@inf.pucrs.br) - Informática

MSc. Adja Ferreira de Andrade (doutoranda) (adja@inf.pucrs.br) - Informática

Dra. Beatriz Regina T. Franciosi (bea@inf.pucrs.br) - Informática

Dr. Paulo Rech Wagner (prwagner@inf.pucrs.br) - Informática

Dr. Rubem Mário Figueiró Vargas (rvargas@eq.pucrs.br) - Engenharia

### Resumo

A necessidade da capacitação docente para fomentar experiências de aprendizagem em projetos de educação a distância, descentralizando o paradigma, do professor para o aluno, fez com que a Universidade organizasse um Curso de Capacitação, atitude indispensável para o sucesso desse projeto.

Além da busca pela ruptura de paradigma, o curso desenvolve competências na linha teórico-prática, utilizando multimídia integrada.

Portanto, a capacitação acontece num processo tecnológico, utilizando a mediação do computador e o processo televisivo; há um considerável investimento em habilidades de multimídia. O curso toma aproximadamente 110 horas-aula, mergulhando em ações teórico-práticas, nas quais estão envolvidos monitores e tutores.

Os professores promovem o uso de ambientes web, estimulam a utilização de hipertextos, alterando o uso de ferramentas e serviços. Este trabalho se desenvolve com equipes de professores, com movimentos interativos.

Em síntese, os cursos abordam, no primeiro momento, a informação sobre as possibilidades destes novos ambientes de aprendizagem; no segundo momento a experiência de ações vivenciadas como professores e como alunos, tornando possível a existência do processo de empatia, cada um tomando seu próprio lugar; e finalmente a promoção, pelo professor, de experiências de aprendizagem, em salas virtuais, completamente interativas.

Alguns dos resultados são a reestruturação dos conteúdos, a reformulação dos planos, as questões sobre as formas tradicionais de avaliação e, por último, a aparente influência nas ações presenciais.

**Palavras-chave**

capacitação de professores em EAD; cursos em EAD; promoção de cultura virtual; ambientes de aprendizagem

**Abstract**

The necessity of teachers' training to foment experiences of learning in the distance education project, decentralizing the paradigm, inpatient already, from the teacher to the student, made the University organize Capacitation Course, indispensable attitude to the success of this project.

Beyond the searching of the paradigm's disruption, the course developed competencies in the theoretic-practic line, using integrated multimedia.

Therefore, the capacitation happens in a technological process, using the computer mediation, the television process and there's a considerable investment in multimedia abilities. The course takes about 110h, diving in the theoretical-practical actions, to which monitors and tutors are vinctulated.

The teachers are representing web masters, promoting WEB environment, stimulating the utilization of hypertexts, alternating the utilization of tools and services. This work is developed in the team teacher modality, in interaction movements.

In synthesis, the courses appease, at first moment, the information about the possibilities of these new learning environments; in a second moment, the experience of living actions as a teacher and as a student, making the process of empathy exists, each one taking his on place; and finally, the promotion, by the teacher, of the learning experiences, in virtual rooms, completely interactive.

One of the results has been the restructuration of the contents, the reformation of the plans, the questions about traditional standards of evaluation and, at last, the appearance of an influence in the presential actions.

**Key-words**

teacher's education in DE; courses in DE; promotion of virtual culture; learning environment

**CAPACITAÇÃO DOCENTE**

A atualização de docentes de ensino superior não é uma novidade, havendo uma multiplicidade de diretrizes e ações governamentais direcionadas à melhoria da ação pedagógica de professores, na modalidade de educação continuada, especialmente no ambiente de sala de aula. No entanto, se a apropriação dos recursos de informática e de telemática pode ser considerada por alguns, como uma aprendizagem relativamente simples, sob o pressuposto de que basta transferir as aulas desenvolvidas no presencial para a 'parafernália' tecnológica da educação virtual, esta ilusão logo se desfaz ao perceber que a amplitude da mudança e de transformações que se impõem abala totalmente o domínio sobre o fazer docente praticado na modalidade presencial:

"...as rotinas estabelecidas, a tradição acumulada por tantos anos nos estilos docentes, a poderosa tradição positivista que muitas vezes consolida uma postura rígida do professor, são alguns dos obstáculos que dificultam a inovação universitária..".

E, ainda sabemos que "equilibrar o melhor do ensino presencial, o estarmos juntos, e o melhor do espaço virtual é básico. Mas ninguém teve experiência até agora com o equilíbrio desses ambientes".

Consciente de que a nova arquitetura educativa, hoje apresentada como um desafio em EAD, envolve uma mudança radical não só nos modos como se ensina e como se aprende, mas também na maneira como se pensa o conhecimento, a PUCRS VIRTUAL organizou cursos de capacitação para professores nos quais são vivenciados processos relacionados à inserção no paradigma que constitui sua proposta para EAD, na apropriação tecnológica de mediações por computador e nas vias telecomunicacionais, além de investimentos no desenvolvimento de instrumentais vinculados às multimídias.



*Figura 1 : Ênfases de capacitação docente em EAD*

Embora a capacitação docente em EAD seja considerada por nós uma estratégia vital para o trabalho na modalidade virtual, ela não é portadora de soluções definitivas, pois implica não só em componentes técnicos, mas também em componentes ideológicos, sociais e econômicos de várias ordens que estão, ainda, para serem construídos.

Diferentemente de inovações anteriores, a natureza da mudança que a inserção dos meios cibernéticos/telemáticos promove no campo do fazer educativo, afeta não só ao professor mas também ao aluno. Este passa a ser solicitado a

interagir com diferentes meios e sujeitos e a compartilhar o conhecimento para construir novas relações, fazendo e desfazendo as informações dadas, reconstruindo-as em novos espaços, com diferentes significados e novas formas de organização.

Busca-se alterar dimensões já dominadas no campo da prática docente, como a distribuição do tempo e do espaço, agora associadas ao uso de novas estratégias educativas com suporte em ferramentas tecnológicas que amplificam as dimensões de eficiência e de qualidade nos processos educativos. São enfatizadas ações interdisciplinares, de estrutura organicamente prevista e, ao mesmo tempo, amplamente flexível. O professor cumpre papéis de promotor da construção do conhecimento, - via videoconferência e teleconferência, - de "web master", de incentivador do uso de espaços de navegação, de estimulador no uso de hipertexto e de processos interativos, entre os diversificados usos de ferramentas e serviços. Este trabalho é desenvolvido na modalidade de "multi/transdisciplinaridade" com mediação de ambientes virtuais interativos.

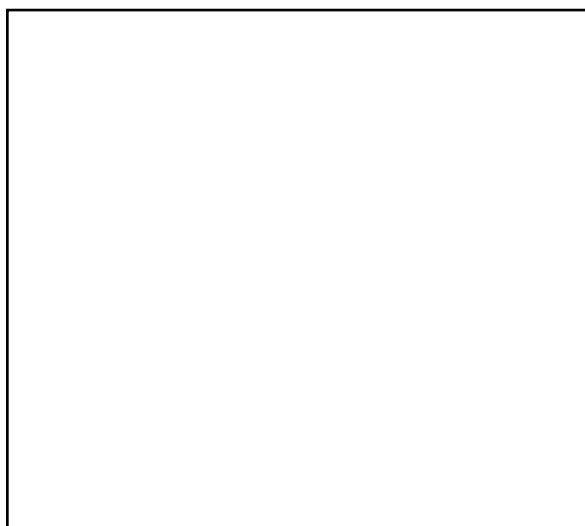
Os cursos propiciam, em um primeiro momento, a informação e a vivência das possibilidades de novos ambientes de aprendizagem; em segundo lugar, a vivência e planejamento das ações previstas para aluno e professor, tendo presente a necessária empatia -para que cada um se coloque no lugar do outro; em terceiro, a promoção, pelo próprio professor, de experiências de aprendizagem a distância, mediadas por ambientes virtuais, altamente interativos. Um processo como esse contempla as dimensões que buscamos desenvolver, como a interação, a cooperação (Piaget e Habermas, 1990) e a inserção destas no processo de autonomização (Guattari, 1990; Habermas, 1990), todas alicerçadas em um forte comprometimento com as necessidades e expectativas dos participantes, alunos e professores; um compromisso com a produção do desejo, com a aceitação da potência, do devir, da possibilidade (Guattari e Rolnik, 1986).

Como resultados têm sido possível verificar a reestruturação de conteúdos, de planos e o questionamento sobre os padrões tradicionais de avaliação, bem como a presença de uma influência nas ações presenciais.



Figura 2:

### **PROCESSOS E INTERAÇÕES PROMOVIDOS NA CAPACITAÇÃO DOCENTE**



*Figura 3: Programa de Capacitação Docente na PUCRS VIRTUAL*

Neste Programa de Capacitação proposto a incorporação das novas tecnologias da informação e da comunicação no meio educacional propiciam o desenvolvimento de ações cooperativas, visando o crescimento individual/coletivo e de ações interativas que buscam a iniciativa, a flexibilidade e a autonomia do sujeito. Estas dimensões expressam necessidades que estão além da relação ensino-aprendizagem centrada no professor e na emissão de conteúdos. Remetem ao questionamento de modos de ensinar e de aprender tradicionalmente praticados e aceitos.

Por outro lado, se sabemos que a Educação a Distância pode promover a auto-aprendizagem e até mesmo o individualismo, sabemos também que a busca de apoio em metodologias que se proponham a ultrapassar os limites da reprodução do conhecimento consegue resgatar uma mudança de foco em direção ao favorecimento de um processo de interação social entre professores e alunos (Andrade, 2001) e à aquisição de novas habilidades para ambos. Isto implica na superação da matriz identitária individualista por meio de ações não isoladas, do ponto de vista das mídias, das interações, das construções, no qual, respeitadas as partes, o trabalho vem do todo, com o todo e para o todo, (Medeiros, 2000) e também, na crença em uma construção da subjetividade, da intersubjetividade crítica e reflexiva por meio de uma dupla comunicação, além de incluir em uma dimensão dedutiva-indutiva-dedutiva, ou vice-versa, as múltiplas relações e interações estabelecidas entre diversificados agentes. Há muito a fazer neste campo de trabalho docente. Vale enfatizar que, para uma mudança na cultura educativa, a ação do professor assim como a do aluno mudam radicalmente. Não se trata de um mecanismo técnico de consciência profissional, do tipo "o professor entra por uma porta tradicional e sai por um portal virtual". Mais do que isto, trata-se de uma mudança gradual e permanente com referência ao auto-perfeiçoamento.

A melhoria do conhecimento prático docente pode ocorrer em qualquer ordem, porque a ordem lógica não é a mesma ordem fenomenológica.

O Programa de Capacitação Docente da PUCRS VIRTUAL trata do processo de apropriação crítica do paradigma educativo em Educação a Distância na perspectiva teórico-prática que assumimos em nossa prática (Fig. 4).



*Figura 4: Perspectivas de um ambiente de aprendizagem*

#### **MODALIDADES DE MONITORAMENTO E APOIO AO PROFESSOR**

O Programa de Capacitação Docente em EAD pressupõe a construção de competências para a organização de ambientes de aprendizagem que promovam o conhecimento, nas modalidades virtual e presencial, sejam síncronas ou assíncronas, atendendo aos princípios de autonomia, interatividade, cooperação e respeito a princípios éticos e valores humanos cristãos.

A capacitação docente em Educação a Distância é parte do programa de qualificação para a produção de ambientes de aprendizagem, com vistas à apropriação do paradigma sociopedagógico da

PUCRSVIRTUAL. É desenvolvido por meio de processos interdependentes, que remetem a: assessoramento; aulas-laboratório; oficinas; atividades independentes em um período médio 100 horas.

#### **Assessoramento**

Objetiva monitorar a elaboração do plano. Em si, o assessoramento tem quatro grandes focos:

- planejamento como um todo nos ambientes de aprendizagem;
- a organização das atividades individuais e coletivas;
- a previsão de ferramentas e serviços;
- a organização das páginas do curso/pessoal.

O Assessoramento envolve a orientação, a tutoria e o monitoramento das atividades. Em suas múltiplas abordagens e fases, pressupõe o acolhimento e o acompanhamento do aluno, ou de um grupo de alunos, para apoiar o processo de atualização do plano de curso (programa/projeto) e do plano da disciplina (produção/construção de ambientes de aprendizagem). Esta atividade é desenvolvida ao longo do Curso, por meio de encontros previamente agendados com um professor-assessor de EAD e direcionada para atender as demandas dos alunos, bem como as expectativas do curso em EAD.

#### **Aulas-Laboratório**

As aulas-laboratório objetivam fundamentar o processo de metacognição segundo os pressupostos da PUCRS VIRTUAL.

Por meio de ações teórico-práticas buscam a análise dos temas de EAD, a apropriação dos pressupostos filosóficos, sociopedagógicos que norteiam a EAD na PUCRS VIRTUAL, em um fazer pedagógico de construção socioindividual.

## Oficina

A oficina constitui-se em ação teórico-prática de imersão, centrada no saber-fazer, como uma síntese do saber, saber-fazer, saber-conviver e saber-ser. Visa consolidar competências múltiplas para a construção de ambientes de aprendizagem que promovam o conhecimento, no ambiente virtual, sob a ótica da autonomia, interatividade, cooperatividade, cognição e metacognição. Busca a consolidação dessas competências na construção de ambientes de aprendizagem que mediatizem a interação contínua e transitiva entre alunos, na modalidade aluno-aluno, aluno-professor, aluno-máquina, aluno-tecnologia, aluno-conhecimento, instrumentando-os, com vistas à geração, retorno da informação e do próprio processo de comunicação.

## Atividade Independente

As Atividades Independentes constituem-se de ações desenvolvidas de forma autônoma, individual ou coletiva, pressupondo a construção compartilhada de sentidos e a necessária ampliação e sedimentação dos significados apropriados ao longo do curso da capacitação.

Os acompanhamentos decorrentes da estrutura do curso e voltados tanto aos professores em capacitação quanto aos egressos do Curso de Capacitação são feitos através de três modalidades de apoio: (1) os assessoramentos individuais; (2) os assessoramentos em grupos com objetivos comuns e (3) oficinas, que apoiem todo o esforço de construção do material para a Educação a Distância que passa por etapas e exigências distintas: elaboração de mapas conceituais para a construção de ambientes de aprendizagem; instauração de uma linguagem hipertextual (Figura 20); uma intensificação do uso de ferramentas como fórum, chat, lista de discussão que facilitam a interatividade; transposição de ambientes de aprendizagem para o WebCT, ambiente gerenciador e monitorador das atividades de alunos e professores (Figura 4).



Figura 5: Entrada no sistema WebCT

## Avaliação

A avaliação de professores, alunos da Capacitação Docente em EAD, permite o monitoramento e a avaliação da proposta pedagógica, em suas aproximações e/ou distanciamentos com a prática pedagógica desenvolvida em EAD. Essa dinâmica possibilita à equipe da EAD repensar a sua ação e o próprio processo de pensamento que a configura.

Da análise final destes professores inferimos as categorias referentes a Clima de Interação; Conteúdos; Utilização dos meios; Método; Resultados; Avaliação Geral do Módulo de Inserção em EAD. Em suas avaliações, os professores dimensionam como desafio maior "romper com as estruturas clássicas e consagradas das estruturas presenciais".

Embora seja esta a percepção desejada, sabemos que ela representa apenas um estágio inicial de consciência que, se não amparada por ações continuadas, pode redundar em nenhum avanço na quebra de paradigma.

Ao lado de muitos aspectos positivos que nos indicam o que é valorizado pelos professores, enquanto alunos, e o que devemos manter, colhemos, também, a indicação de aspectos críticos que possibilitam repensar a nossa caminhada.

Esses aspectos pouco desejados indicam contradições nossas que facilitam um repensar, não só da nossa forma de pensar e de agir nas capacitações docentes, como permitem saber o que é mais persistente no pensar/fazer dos professores por nós capacitados. Por exemplo: é desejo dos professores desenvolver maior número de discussões no grupo para equacionar problemas das áreas, mais tempo para explorar e discutir os textos, exposições mais profundas sobre pontos obscuros do tipo: relação do aluno virtual com o professor/ relação entre distância e interatividade /uso do ambiente virtual/ modelos para clarificar a aula a distância/ questões que envolvem a natureza do homem/ mais prática em mediação televisiva e multimídia.

Estas constatações encaminham as necessidades do corpo docente - que são legítimas - e revelam o peso do modelo presencial e de práticas seculares arraigadas em todos nós.

Enquanto aspectos positivos, conta o clima de interação caracterizado como: "...informal/ próxima/ atmosfera leve/clima de modéstia intelectual e receptividade/ instrutores bem humorados/ disposição e receptividade para ajudar (coordenação e monitores)/ participação/ comunicação entre professores e alunos/ interação entre os alunos/aulas prazerosas / oportunidade de conhecer e conviver com colegas de outras unidades acadêmicas/ o grupo que está trabalhando em EAD demonstra integração e muita motivação / professores acessíveis /ambiente agradável / interação grupal positiva."

Os conteúdos , vistos como: "... abordados de forma objetiva, permitiram o aprofundamento crítico com riqueza / trazem novidades e curiosidades / sequenciamento de conteúdos rico e de alto interesse / boa exploração da questão da interatividade e cooperação ( seja através de textos provocativos, seja através de atividades lúdicas)/ assuntos de extrema relevância e importância para a EAD / assuntos abordados com liberdade / assuntos atuais/ parte teórica agradável e criativa."

Os professores que realizam o Curso de Capacitação em EAD avaliam o método, utilizado como: "iniciador de questionamentos/ apresentação de forma integrada, entre os professores, bastante esclarecedora / direcionamento de questionamentos que serão esclarecidos na ação de cada um / metodologia tranquilizadora / experiências vivenciadas ricas em novidades e práticas alegres e descontraídas , mas inseridas em objetivos pedagógicos claros / os objetivos deram sentido às nossas atividades /condução das discussões de forma adequada (com ênfase típica da educação).

E na utilização de meios, são destacados: " uso de meios virtuais criaram o clima do curso/ utilização de meios eletrônicos e como utilizá-los no processo de educação/ motivação para usar recursos próprios/ aquecimento com a dinâmica (jogo)/ importância dos textos utilizados que merecem releituras individuais e grupais / material como ponto de partida para a busca autônoma de conhecimento / relevância para o contato real com o tipo de tecnologia a ser utilizada em EAD ."

Os resultados da proposta em EAD são expressos, pelos professores em capacitação, como uma nova " compreensão da Educação a Distância em um novo paradigma/ experiência pessoal muito importante pela forma de abordar a educação/ Importância da participação e da colaboração de todos/crescimento pessoal com a retomada de questões ligadas à educação / ampliação de conhecimentos facilitada devido à interação constante do grupo / a grande questão discutida foi o papel da EAD na transformação do ensino (só a tecnologia não é capaz de tanto) / utilização do suporte tecnológico foi o ponto mais real dentro da abordagem".

E a avaliação geral do módulo de inserção em EAD, "é considerado adequado / provocador de crescimento pessoal e profissional / dinâmico e prático / promotor do espírito de trabalho em equipe / material distribuído e instalações são coerentes com EAD / forma positiva de atingir e

participar junto aos alunos / animador e incentivador na busca de soluções / aulas bem planejadas / curso muito bom / experiência esclarecedora e interessante / a turma começa a demonstrar um processo colaborativo e interativo / manter a forma de trabalhar / utilidade do curso."

Em nossa experiência, tal como se apresenta na PUCRS VIRTUAL, os diferentes cursos e projetos apresentam diferenciados níveis em suas ações. Por exemplo: no curso de Engenharia Química detectamos, de início, uma certa dificuldade na implementação da proposta on-line, devido a um arraigado apego ao presencial, mesmo quando desenvolvidas na modalidade a distância.

Há cursos que já alcançaram processos de interatividade entre aluno-máquina, aluno-aluno, aluno-professor, aluno-tecnologia, aluno-conteúdo, em nível médio para alto e outros cursos demandam um acompanhamento pró-ativo mais longo para aproximá-los da modalidade a distância que buscamos privilegiar. Como a equipe de professores da PUCRS VIRTUAL está empenhada em uma construção socioindividual da experiência, na qual seus professores se incluem, esta não pode ser imposta de cima para baixo ou mesmo lançar mão de processos cooptativos.

Dos processos construtivos e construcionistas elaborados pelos indivíduos e grupos depende a constituição dos mesmos indivíduos e grupos - professores e alunos que, enquanto criam, recriam-se nessa caminhada em direção a esse novo, situado, hoje, na virtualidade, na hipertextualidade e mediado por ações de interatividade não só reativa, que auxiliem no processo de autonomia de cada um e de todos.

### Referência Bibliográfica

ANDRADE, A . F. et al. Estratégias de interação para Sala de Aula Virtual. Projeto de Pesquisa do Campus-Global- FACIN-PUCRS, Porto Alegre, 2001.

GONZÁLEZ, Luis Eduardo. Innovación em la educación universitaria em America Latina In: Innovación em la educación universitaria em America Latina - modelos y casos. Centro Interuniversitario de Desarrollo. Santiago/Chile: CINDA, 1993.

GUATTARI, Félix.

GUATTARI, Félix; ROLNIK, Suely.

MEDEIROS, Marilú Fontoura de et al. Capacitação Docente em EAD/ PUCRS Virtual, 2001.

MORAN, Manuel. A Internet na Educação. Texto disponível em: <http://www.eca.usp.br/prof/moran/textos.htm>, data de acesso 30/04/2001.

MORIN, Edgar. A cabeça bem-feita. RJ: Bertrand, 2001.